

Eleições no Unificados e em Campinas, Osasco e Vinhedo



páginas 3, 4 e 5

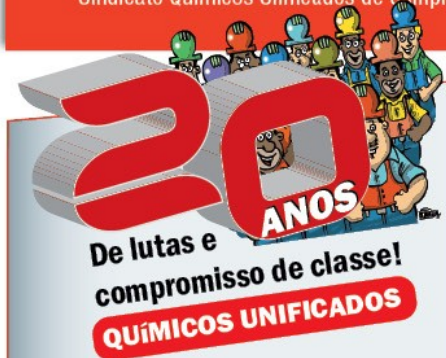
jornal do

www.quimicosunificados.com.br

nº 44 março de 2011

UNIFICADOS

Sindicato Químicos Unificados de Campinas, Osasco, Vinhedo e Regiões



De lutas e
compromisso de classe!
QUÍMICOS UNIFICADOS

FESTA NO CEFOL

CAMPINAS: Em comemoração à retomada do sindicato pelos (as) trabalhadores (as). Super bingão e música ao vivo com duas bandas.

Dia 17 de abril, a partir das 9 horas

página 7

CAMPANHA SALARIAL 2011



Anthero, dirigente do Unificados, fala em assembleia na EMS, dia 04 de março

Assembleias agitam setor farmacêutico

página 6

COSMED: Fábrica diz que irá fechar. Trabalhadores(as) lutam para manter 1 mil empregos

página 2

FUTEBOL NO CEFOL: Dia 26 de março reunião para organizar o III Festival. Inscreva sua equipe



página 2

ENTREVISTA: "O Químicos Unificados é boa escola em saúde do trabalhador", diz professor da Unicamp

página 8



O médico e professor Dr. Heleno R. Corrêa Filho, da Unicamp

Você é decisivo!

Aproximam-se as eleições no Sindicato Químicos Unificados e nas regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo. Você, companheira e companheiro sindicalizado (a), será chamado a votar. Como o período de inscrição de chapas interessadas em concorrer à direção do sindicato ainda não chegou, não se sabe se haverá apenas uma, ou duas ou até três. E é você, com seu voto, quem irá decidir qual é o grupo de trabalhadoras e trabalhadores que estará na direção do Químicos Unificados durante os próximos três anos, de 2011 a 2014.

Três anos é muito tempo. É tempo o suficiente para fazer o Químicos Unificados crescer ainda mais, mas, também, é tempo suficiente para se derrubar e destruir tudo o que a categoria construiu.

Tudo o que foi conquistado ao longo dos anos, de repente, em apenas três anos, pode vir a ser colocado em risco.

Assim, esta é a responsabilidade que está colocada para cada um de nós, sindicalizada e sindicalizado. Quem vamos colocar na direção do Unificados? Cabe a você esta decisão, uma decisão que precisa ser bem pensada e

refletida. Uma decisão que, para reforçar, valerá pelos próximos três anos.

E para se tomar decisões, é preciso analisar alguns pontos essenciais. Como, por exemplo:

- 1) Quem é que tem história de construção do Químicos Unificados, com propostas reais para fazer avançar a luta e a organização, e quem é que se limita a jogar pedras e a plantar fofocas, mentiras e calúnias?
- 2) Quem é que está sempre na porta das fábricas, e quem é que abandonou as lutas dos trabalhadores nos últimos dois anos, desrespeitando e deixando os trabalhadores largados à própria sorte?
- 3) Quem é que busca, de todas as formas, unir e organizar a categoria para que as mobilizações garantam o atendimento das reivindicações por novos direitos, e quem é que faz a alegria dos patrões ao provocar intrigas e ao dividir e assim enfraquecer os trabalhadores?

Esta é a sua grande responsabilidade, companheira e companheiro. Analise, compare e reflita. Afinal, com seu voto, você é quem vai decidir as eleições!

A diretoria

Cosmed, a luta é por manter emprego

Farmacêutica, em Barueri, diz que irá fechar mil postos de trabalho e que produção vai para Goiás



Fotos: Unificados

Assembleia realizada na Cosmed, em Barueri, dia 14 de março

do Unificados

Para os trabalhadores da Cosmed Indústria e Comércio de Medicamentos S.A., empresa situada em Barueri, os próximos meses serão de muita mobilização e luta na fábrica.

Isso porque a empresa anunciou formalmente no dia 10 de março, em reunião com dirigentes do Unificados na Gerência Regional do Trabalho em Osasco, que fechará a

fábrica e transferirá a produção para outra planta, no estado de Goiás.

Essa decisão afetará diretamente mais de mil trabalhadores da fábrica, além de suas famílias e de toda a comunidade ao redor.

Diminuir custos e aumentar lucros

Apesar dos ótimos resultados financeiros obtidos, em 9 meses de 2010 seu lucro líquido cresceu 24%, a empresa preten-

de fechar as portas da fábrica em Barueri para diminuir os custos com pessoal e aumentar ainda mais o lucro.

Durante assembleia realizada hoje (14/03/11), os trabalhadores decidiram lutar em primeiro lugar pela conservação dos empregos na Cosmed. Além disso, questionaram os valores e benefícios oferecidos pela empresa no caso do fechamento da planta e também sobre as condições dos funcionários temporários.

Reunião dia 26/03 para o III Festival de Futebol no Cefol



O Químicos Unificados dará início aos preparativos para o III Festival de Inverno de Futebol Society, versão 2011, com uma reunião no dia 26 de março (sábado), às 09h30 no Cefol das regionais Campinas/Vinhedo.

Comece a preparar sua equipe. Todos os integrantes devem ser sindicalizados no Unificados.

Calendário

Fique de olho no calendário do campeonato:

- **Dia 26 de março (sábado)** - 1) Inscrição das equipes interessadas em participar; 2) Organização do campeonato; 3) Regras e formato da competição; 4) Definição do torneio início.

Dia 03 de abril (domingo) - Torneio Início no Cefol, com o primeiro jogo às 08h30.

- **Dia 09 de abril (sábado) e 10 de abril (domingo)** - Primeira rodada do III Festival de Inverno de Futebol Society no Cefol

Mais informações

Para mais informações, entre em contato com os dirigentes do Unificados pelos seguintes telefones ou pelo e-mail quimicosunificados@yahoo.com.br : Waldecir (19) 9704.0486; Cunha (19) 9792.6613; Chicão (19) 9706.9203; Unificados em Valinhos (19) 3871.1278 com Waldecir; Unificados em Vinhedo (19) 3886.6264 com Cunha.

EXPEDIENTE



Jornal do UNIFICADOS é uma publicação dos sindicatos Químicos, Plásticos, Abrasivos, Farmacêuticos e Similares de Campinas, Osasco, Vinhedo e Região. **Telefones:** Campinas (19) 3735.4900; Hortolândia (19) 3887.0852; Paulínia (19) 3874.1911; Sumaré (19) 3873.2517; Valinhos (19) 3871.1278; Osasco (11) 3608.5411; Barueri (11) 4198.1387, tone/fax: (11) 4198.7896; Cajamar (11) 4447.4172; Cotia: (11)4703.6972 e (11)4703.5906 (fax); São Roque (11) 4712.1657 e 4712.8542; Vinhedo (19) 3886.6264. **E-mail:** Campinas: quimicosunificados@quimicosunificados.com.br; Osasco: imprensaosasco@quimicosunificados.com.br; Vinhedo: sindibase@uol.com.br **Página na internet:** www.quimicosunificados.com.br **Impressão:** Editora Z (19) 3471.2700. **Tiragem:** 30 mil exemplares.

Eleições no Unificados e em Campinas, Osasco e Vinhedo



Novos dirigentes serão eleitos em maio. Democracia é questão histórica e fundamental

do Unificados

Maio será um mês de muita importância para as companheiras e companheiros trabalhadores da categoria química das fábricas instaladas nas cidades de abrangência (base territorial) do Sindicato Químicos Unificados e das regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo. Nele, serão realizadas as eleições para a nova direção da entidade.

Na direção colegiada todos têm opinião

Dentro da política de participação coletiva nas decisões e de responsabilidade de todos os dirigentes eleitos, o Sindicato Químicos Unificados e suas regionais são diferentes de todos os demais. A direção é exercida na forma colegiada, com a opinião de todos(as). O peso do dirigente depende do seu trabalho e não do cargo que ocupa. Todos e todas têm direito a um voto nas decisões dos caminhos e das lutas da entidade.

Assim, no Químicos Unificados e nas regionais não há a figura do "presidente", que normalmente é aquele que decide tudo, que conduz o sindicato como se ele

fosse "seu", que é o "dono da verdade". No Unificados todos (as) têm opiniões e as expressam de forma livre e democrática.

Representatividade de fato

No Unificados e nas regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo esta responsabilidade cabe a todos os dirigentes eleitos. Nas reuniões, cada dirigente dá sua opinião e defende seu ponto de vista. Depois, coletivamente e com base nos argumentos apresentados, é tomada a decisão.

Desta forma, todos (as) dirigentes eleitos (as) assumem responsabilidades pelas decisões e pela execução das tarefas, nas diversas secretarias (saúde, jurídico, administração, formação política e imprensa), precisam prestar contas, também a todos, do cumprimento de suas obrigações. E aqueles e aquelas que fazem corpo mole também são avaliados!

Nomes reconhecidos e com claro compromisso

Com a direção colegiada é fundamental que a chapa seja integralmente composta por nomes de companheiras e compa-

nheiros que todos sabem que irão realmente cumprir com suas responsabilidades frente à categoria e à classe trabalhadora. Todos têm que, de forma indiscutível, já terem comprovado na prática que possuem compromisso único com as lutas pelos direitos da categoria.

Não dá para votar em incertezas... em ver o que acontece depois. Enfim, em votar sem plena consciência das razões pelas quais se decidiu por determinada chapa.

Analisar e decidir pela chapa completa

Esta é a grande responsabilidade da categoria nestas eleições: Analisar a chapa completa, analisar nome por nome, avaliar o histórico de cada um e, somente depois, votar. E votar certo para que o Químicos Unificados mantenha o grande ritmo de crescimento, de lutas políticas, de avanços nos direitos conquistados e na grande influência e reconhecimento que o sindicato tem hoje junto à sociedade como um todo e junto aos demais movimentos sociais, populares e de meio ambiente.

Garanta continuidade da DEMOCRACIA

Além da democracia na condução da direção do Sindicato Químicos Unificados e das regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo pelos dirigentes, as trabalhadoras e trabalhadores são sempre chamados (as) a participar, a dar opiniões e a decidir o que entendem como o melhor para a categoria. A direção não impõe nada.

Desta forma, todos (as) são testemunhas de que o Químicos Unificados convida e divulga amplamente para participação em assembleias, em encontros de base, em congressos e em plebiscitos, sobre os mais variados temas.

Assim, além da democracia na direção colegiada, há também, de forma indiscutível, a prática da democracia junto às trabalhadoras e trabalhadores que, em última instância, desta forma, são aqueles (as) que realmente dirigem o Sindicato Químicos Unificados e as regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo.

É grande a sua responsabilidade

Esta é uma das grandes responsabilidades das companheiras e companheiros nestas eleições em maio. Votar de forma a que o Sindicato Químicos Unificados e as regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo mantenham a sua histórica e tradicional prática de democracia, com a categoria sempre tendo a palavra final sobre os rumos da entidade, sobre suas lutas e sobre o que é melhor – ou não – para todos e para todas.

Desde já, participe ativamente das eleições. Avalie. Analise. Converse com as companheiras e companheiros na fábrica, no transporte, no horário de descanso e fale desta grande responsabilidade que todas e todos teremos em maio.

Esta luta é sua, ela é de todos nós. E ela decidirá os rumos do Químicos Unificados durante os próximos três anos.

EU VOTO COM CONSCIÊNCIA!

A cobiça dos oportunistas

Unificados, grande, desperta interesse de aproveitadores. Fique esperto contra mentiras e denúncias de aventureiros



do Unificados

Eleições são eleições. E eleições em sindicato são iguais a todas as outras. Há os que têm história, que têm tradição, que constroem, que têm realizações concretas a apresentar e, por outro lado, aqueles que se aventuram para ver o que acontece. Estes não têm nunca qualquer compromisso com nada, a não ser com eles mesmos, com seus objetivos e interesses individuais.

Assim, um sindicato forte, de lutas, bem estruturado e representativo como o Unificados e as regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo sempre desperta a cobiça e o olho grande de oportunistas. E também daqueles que não se mostraram dignos de votos que já receberam e, agora, movidos por puros e mesquinhos sentimentos de raiva, investem contra o que não estiveram à altura de pertencer.

Para isso, estes oportunistas não têm o menor vacilo em despejar mentiras, acusações levianas e a provocar confusões para ver se pescam alguma trabalhadora e trabalhador no meio do caos que pretendem criar.

Acompanhe na Justiça

Todos podem acompanhar, via internet, o processo que o Unificados move contra os caluniadores.

Para isso, basta entrar no site do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, que é www.tjsp.jus.br, e na coluna à direita da página inicial digitar o número do processo.

☒ **Processo na Vara de Campinas contra Baio:** nº 114012011007743-6

☒ **Processo na Vara de Paulínia contra Reginaldo:** nº 428012011000835-1

☒ **Processo na Vara de Vinhedo contra Adilson e Cameirinho:** nº 6590120110009818

☒ **Processo na Vara de Campinas contra Devanir:** nº 1140220110018642

☒ **Processo na Vara de Valinhos contra Beto** nº 6500120110009221; e outro processo na Vara de Campinas contra Beto, sem número.

Um Boletim de Ocorrência, que leva o número 448/2011, por difamação foi feito contra Reginaldo, Baio e José Roberto em 16 de fevereiro último, no 3º Distrito Policial de Campinas, pelo Sindicato Químicos Unificados.

Eles vão responder na Justiça sobre todas as mentiras que lançaram sobre o Químicos Unificados.

Na alegria dos patrões, você corre os riscos!!!

Se a alegria do patrao é ver o circo pegar fogo, a alegria dos patrões é ver os trabalhadores brigando entre si. Quando estes oportunistas começam a jogar pedras a torto e a direito, os patrões deliram de felicidade. E não seria de se estranhar que patrões estejam por trás destas jogadas, pois isso é do interesse deles.

Se os trabalhadores se dividem, não se respeitam e nem respeitam suas entidades representativas, no caso o sindicato, o patrão fica solto para tentar quebrar direitos já que a categoria fica enfraquecida por causa de meia dúzia de aventureiros.

E quem são estes aventureiros que colocam as trabalhadoras e trabalhadores em risco?

Plebiscito e desrespeito

São aqueles que fazem muito barulho sobre a taxa negocial. Mas, com isso, eles ignoram e desrespeitam a categoria que

em três democráticos plebiscitos, congressos e assembleias realizados pelo Químicos Unificados aprovaram a proposta da direção do sindicato com 97,6% dos votos. Ou seja, eles passam por cima dos quase 98 companheiros e companheiros que em cada 100 disseram "sim". Uma total agressão à democracia do Unificados e à vontade expressa pela categoria.

A verdade é que eles não querem trabalho e abandonam o sindicato

Por atitudes semelhantes à acima, por violarem e-mails de outros dirigentes e funcionários do sindicato, por fazerem picuinhas internas e externas e por não cumprirem com seus deveres com a categoria e abandonarem suas funções, alguns dirigentes foram inclusive suspensos de suas atividades por alguns meses. Nem nas campanha salariais eles compareciam em mobilizações nas fábricas.

Esta prática mostra que eles tratam-se realmente

de aventureiros, que não querem trabalho e que querem tão somente usufruir dos sindicatos e, portanto, das trabalhadoras e trabalhadores.

Vacinem-se!

Portanto, mesmo que extraoficialmente, está aberta a campanha eleitoral no Sindicato Químicos Unificados e nas regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo.

E uma grande tarefa e responsabilidade estão agora colocadas para as trabalhadoras e trabalhadores da categoria: Rememorar toda a história do Unificados, analisar, refletir e decidir qual é o melhor caminho para a entidade que os representa: **1)** O da construção de um sindicato cada vez mais forte, respeitado e consequente; ou **2)** Daquele que atolará em futricas, preguiça e oportunismos... enfim, o sindicato que fará a alegria dos patrões.

O Unificados que queremos

do Unificados

Sem falsa modéstia, quando a questão é como deve ser um sindicato em suas lutas pela categoria, na organização e na seriedade administrativa, nas ações em suas diversas secretarias (saúde, formação política, jurídica, imprensa e administração), no lazer, em serviços que oferece e no envolvimento e no compromisso com as lutas dos movimentos dos trabalhadores, sociais, populares, ambientais e até internacionais, o Químicos Unificados ganha citação de destaque.

Assim é o Químicos Unificados. Este é o Químicos Unificados que queremos, a cada dia mais forte na luta!

Campanhas salariais: com aumento real desde 2004

Com as fortes campanhas salariais e constante mobilização nas fábricas, há seis anos consecutivos a categoria tem aumento real nos salários, recebendo índices superiores ao da inflação anual. Em muitas, fábricas, com as lutas específicas, estes aumentos reais superaram os do acordo coletivo.

Defesa da saúde é prioridade

O Químicos Unificados não abre mão da defesa da saúde e da vida do trabalhador. Assim, são frequentes as fiscalizações nas fábricas; manifestações públicas para exigir atendimento correto, adequado e respeitoso pelo INSS; em atos pela passagem do Dia Mundial em Memória das Vítimas de Acidentes e Doenças do Trabalho, no Dia de Prevenção à LER/DORT e no Dia do Meio Ambiente. A luta contra a contaminação provocada pela Shell/Basf ganhou dimensão internacional. Por esta luta o Químicos Unificados recebeu prêmios internacionais. E tem um assessor médico do

Um sindicato ativo, de lutas, forte, respeitado e democrático, que é referência em todo Brasil



Na Rhodia, em Paulínia, assembleia de campanha salarial



Ato da Regional Osasco na Nortene, em Barueri

trabalho para atender à categoria.

Jurídico: individual e coletiva

Nos tribunais o Químicos Unificados também não dá trégua aos patrões. Os advogados defendem os trabalhadores quer em ações de caráter individual, como também nas que dizem respeito ao coletivo de uma fábrica, da categoria ou de mobilização específica.

Formação política e sindical

Constantemente, no Cefol das regionais Campinas/Vinhedo e de Osasco o Químicos Unificados promove cursos de formação política e sindical para os (as) trabalhadores (as), inclusive de Cipa. Sem dúvidas, trabalhador bem informado conhece e defende melhor seus direitos, tanto no campo sindical como na sociedade como um todo enquanto pertencente à

classe trabalhadora.

Administração bem organizada

O setor administrativo do Químicos Unificados é muito bem organizado, com profissionais especializados e com um sistema todo informatizado que permite checagem e controle imediato de tudo o que for necessário.

Comunicação e informação direta

Além dos materiais específicos para a fábrica, o Químicos Unificados tem um jornal de oito páginas duas vezes ao mês, que traz informações sobre a categoria, sobre a classe e sobre os movimentos nacionais e internacionais. Há também o site (www.quimicosunificados.com.br) e informativos por e-mail, em uma média de três por semana. Esta dinâmica de bem informar a categoria é reconhecida no Brasil, com o Químicos Uni-

João Zinck



A luta conjunta: ações nos tribunais e políticas nas ruas



ficados tendo sido convidado no final de 2010 a fazer uma palestra para 250 jornalistas e dirigentes sindicais de todo o país.

Lazer no Cefol e colônias de férias

As trabalhadoras, os trabalhadores e seus familiares têm direito a lazer de boa qualidade. Assim, o Químicos Unificados, com a aprovação da categoria, construiu dois Centros de Formação e Lazer (Cefol), nas regionais Campinas/

Vinhedo e na de Osasco.

No Cefol, além de piscinas, quadras poliesportivas, campo de futebol, pesqueiro e uma "prainha" (Campinas) e parques para a garotada, são realizadas festas como as já tradicionais do Dia das Crianças, Juninas e de Fim de Ano, por exemplo. No Cefol também são realizados os cursos de formação política e sindical. Há também duas colônias de férias (Caragatatuba e Praia Grande), bem equipadas e confortáveis.

Fotos: Unificados



Festa de Fim de Ano, no Cefol das regionais Campinas/Vinhedo (foto acima) e no Cefol da Regional Osasco (abaixo)



Assembleias nas farmacêuticas

Trabalhadores (as) firmes na campanha salarial 2011 do setor farmacêutico

do Unificados

Diversas assembleias realizadas pelas regionais

de Campinas, Osasco e Vinhedo do Sindicato Químicos Unificados mobilizaram as trabalhadoras e trabalhadores na campanha salarial 2011 do setor farmacêutico. Em todas as assembleias as companheiras e companheiros participaram ativamente, fizeram perguntas, foram esclarecidos e se mostraram dispostos a luta pelas reivindicações.

A data base do setor farmacêutico é 01 de abril e corresponde ao período

de 01 de abril de 2010 a 31 de março de 2011.

Pesquisa para as reivindicações específicas

Durante as assembleias o sindicato realiza uma pesquisa junto aos trabalhadores, com o objetivo de levantar os problemas mais graves em cada empresa e, assim, apresentar a ela uma pauta de reivindicações específicas junto às gerais da categoria.

Reivindicações

Conforme aprovada pelas trabalhadoras e trabalhadores do setor farmacêutico em assembleias nas regionais de Campinas, Osasco e Vinhedo e em encontro de base em Cajamar, realizados em 27 de fevereiro, estas são as reivindicações gerais da categoria que foram protocoladas junto à patronal em 28 de fevereiro:

- Aumento salarial de 13%
- Piso salarial de R\$ 1.200,00
- Participação nos Lucros e Resultados (PLR) mínima de R\$ 2.000,00
- Licença maternidade de 180 dias
- Contra a dispensa imotivada

Imagens das mobilizações



Festa de 20 anos no Cefol

REGIONAL CAMPINAS



De lutas e
compromisso de classe!

QUÍMICOS UNIFICADOS

Dia 17 de abril
Das 9 às 18h
Cefol Campinas

Para sindicalizados(as),
dependentes
e convidados

Regional Campinas comemora 20 anos de retomada do sindicato pelos(as) trabalhadores(as).



do Unificados

Para comemorar os 20 anos da retomada pelas trabalhadoras e trabalhadores da direção da Regional Campinas do Sindicato Químicos Unificados das mãos dos pelegos, uma grande festa será realizada no dia 17 de abril, a partir das 9 horas, no Centro de Formação e Lazer (Cefol) da Regional Campinas.

Está vitória política da categoria química pode ser lida no site do Químicos Unificados (www.quimicosunificados.com.br), no menu Jornal do Unificados.

o uso de sunga, tanga, biquíni ou maiô. Para sindicalizados(as) e dependentes o exame médico custa R\$ 3,00 e é válido por 60 dias. Para os convidados o exame médico custa R\$ 10,00 (para acima de cinco anos de idade) e é válido somente para o dia.

Por segurança, não será permitido churrasco nos quiosques.

Transporte e confirmação

Para a criançada

Para a criançada haverá um kit especial, além de brinquedos como tobogã, cama elástica, pula-pula, piscina de bolinhas, maquiagem, etc.

Piscina e quiosques

Todas as dependências do Cefol irão funcionar normalmente. Na piscina é exigido

É obrigatório confirmar a presença na festa até o dia 15 de abril às 16 horas, inclusive de convidados. O(a) sócio(a) que confirmar presença ganhará uma cartela para participar do bingo. O Químicos Unificados oferecerá transporte gratuito de ida e volta. Caso necessite de transporte, no momento de confirmar a presença se informe sobre os horários e itinerários dos ônibus.

Bingão com 10 grandes prêmios em 5 rodadas

Haverá cinco rodadas de bingo, com dez bons prêmios nas cinquinas e nas cartelas cheias:

- **11 horas – 1ª Rodada:**
uma TV LCD 42' na cinquina e uma TV 52' na cartela cheia.
- **11h30 – 2ª rodada:**
uma TV LCD 40' na cinquina e uma TV 42' na cartela cheia.
- **13h30 – 3ª rodada:**
uma TV LCD 42' na cinquina e uma TV 42' na cartela cheia.
- **15h30 – 4ª rodada:**
uma TV LCD 40' na cinquina e uma TV 42' na cartela cheia.
- **16 horas – 5ª rodada:**
uma TV LCD 42' na cinquina e uma TV 52' na cartela cheia.

Música ao vivo com duas bandas



Banda Lavaxê – A banda Lavaxê será a primeira a se apresentar no palco do Cefol, com início às 12 horas.



Banda Rancho Universitário – A banda Rancho Universitário assumirá o palco a partir das 14 horas.

A saúde que merecemos

Dr. Heleno Corrêa Filho, da Unicamp, médico especialista em saúde do trabalhador fala ao Jornal do Unificados

do Unificados

Apesar dos avanços na legislação, da busca por jornadas de trabalho com menos horas diárias e de conquistas pontuais de

alguns sindicatos, a saúde ainda hoje é um dos principais problemas da classe trabalhadora.

Os problemas de saúde de enfrentados pelos trabalhadores são diversos,

e vão desde lesões por esforço repetitivo (LER/DORT) em empresas como a Natura e a Unilever, entre outras, até contaminação química, como no caso da Shell/Basf.

Para falar sobre esse importante assunto o Unificados conversou com o médico e professor da Unicamp doutor Heleno Rodrigues Corrêa Filho, especialista em saúde do trabalhador.



Fotos: Unificados
Ato em Campinas contra os maus tratos do INSS, alta programada e em defesa da saúde do trabalhador(a)

ENTREVISTA

“Unificados é boa escola em saúde do trabalhador”

Unificados | Recentemente, a Natura, demitiu quase 30 trabalhadoras oom LER. O problema se estende para muitas outras fábricas oomo a Unilever e a Samkwang. As empresas se preocupam oom a saúde e segurança no trabalho?

Dr. Heleno | Essas empresas têm tradição de reprimir o reconhecimento de doenças geradas ou agravadas pelo trabalho. Se fossem somente as empresas isso já seria um problema grave. No entanto, a filosofia de negar se expande para fora das empresas e está nos serviços públicos previdenciários, de auditorias fiscais, de políticas públicas e dos poderes judiciário e legislativo. Os profissionais de recursos humanos e dos serviços de engenharia de segurança e medicina do trabalho são formados desde a década de 1970 sob a ideologia do controle, da negação do vínculo, e da negativa do reconhecimento dos problemas gerados pelo processo de trabalho e, mais recentemente, das doenças geradas pelas relações de trabalho. Os próprios líderes sindicais lutam para formar quadros sindicais que possam resistir à con-

taminação da ideologia de segurança, que diz que os trabalhadores é que são os responsáveis por tudo que ocorre de errado.

Unificados | Qual é o papel dos sindicatos na defesa da saúde dos trabalhadores?

Dr. Heleno | Os sindicatos são a melhor forma que os trabalhadores têm para se organizar nos locais de trabalho. A união pelo trabalho supera divergências pessoais, políticas e culturais e permite organizar grupos para ação coletiva em defesa da vida, da qualidade do trabalho e do ambiente. A união de sindicatos em grupos sindicais de interesse comum reforça essa capacidade de atuar. Não há como promover a saúde dos trabalhadores sem a participação e controle diretos dos sindicatos sobre as políticas a serem desenvolvidas.

Unificados | No Unifoidados tivemos o problema da Shell/Basf, que provocou oontaminação ambiental, em moradores vizinhos, e sérios problemas de saúde nos trabalhadores. Qual a responsabilidade das empresas nesses oasos?

Dr. Heleno | A responsabilidade das empresas é decorrente de terem trabalhado com pleno conhecimento das consequências



O médico e professor da Unicamp, Heleno C. Filho

ruins da exposição de trabalhadores, população e ambiente a uma tecnologia produtiva que era sabidamente obsoleta e poluidora nos países de origem. Vieram para cá por que lá fora, no caso nos Estados Unidos, não era mais permitido poluir e fabricar do modo que fizeram no Brasil durante mais de vinte anos.

Unificados | Para o senhor, a saúde do trabalhador precisa ocupar um posto oentral nas lutas sindicais?

Dr. Heleno | Para mim, a saúde do trabalhador ainda espera maior reconhecimento pelos militantes sindicais. A tradição de luta sindical no Brasil foi moldada na crença de que um bom serviço de saúde suplementar privado corrigia problemas dos trabalhadores doentes. Levamos mais de quarenta anos para aprender que isso é falso.

Minha escolha de vida profissional dentro da saúde pública pela área de saúde do trabalhador se deu numa época em que ninguém acreditava que um dia os serviços públicos de saúde do trabalhador teriam cogestão sindical e representação popular dentro do Sistema Único de Saúde (SUS). Hoje me sinto recompensado pela existência de sindicatos combativos que se fazem presentes na luta pela saúde do trabalhador. Participo de um projeto que dá todo o destaque para essa luta pela saúde com as centrais sindicais existentes e mais recentemente com o DIESAT – Departamento Intersindical de Estudos de Saúde e Ambientes de Trabalho.

O projeto se chama Observatório de Saúde do Trabalhador (<http://www.observatoriost.com.br>). Levamos para o Observatório todas as experiências que podem ser interessantes e bem sucedidas na luta sindical pela saúde e ambiente. Uma das experiências que dão forte impacto é exatamente a luta dos Químicos Unificados e da associação de ex-trabalhadores da Shell/Basf.

Unificados | Como o senhor vê a luta do Químicos Unifoidados nesta área?

Dr. Heleno | Conheci o Sindicato Químicos Unificados em 2001, quando uma comissão sindical se apresentou em um Congresso de Saúde Pública em Brasília exigindo que os sanitaristas fizessem algum tipo de trabalho de pesquisa ou de defesa dos químicos por causa do crime ambiental cometido pela Shell contra seus trabalhadores.

A presença organizada dos Químicos e da ATESEQ foi determinante para eu poder acompanhar novos pesquisadores, jovens que faziam doutorado em epidemiologia, e com eles aprender muito sobre a luta sindical e como os Químicos enfrentaram e superaram a dor de ver seus colegas de trabalho adoecer e morrer por causa de exposição durante o trabalho.

O Químicos Unificados tem sido uma escola de boa formação em saúde do trabalhador para mim e para meus alunos de medicina, de pós-graduação e especialização nos últimos dez anos. Acho que ainda poderemos trabalhar juntos e que existe muita coisa por fazer. É necessário formar novos especialistas que sejam sensíveis e conhecedores das condições de trabalho e das dificuldades da luta sindical.